

# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

## Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banco Pecúnia S.A.** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **08 de fevereiro de 2012**, foi **confirmada** a nota **AA+** atribuída ao referido Banco no Relatório de Rating emitido em 12 de julho de 2011. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banco Pecúnia relativos ao terceiro trimestre de 2011, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Fevereiro de 2011, com dados contábeis do terceiro trimestre de 2011





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# AA+

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

**FEVEREIRO DE 2012**

**REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011**

## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

**Banco Pecúnia S.A.**

### PANORAMA CONJUNTURAL - TERCEIRO TRIMESTRE 2011

#### ASPECTOS RELEVANTES NA ECONOMIA MUNDIAL

- 1 A ONU espera um crescimento de 3,3% da economia mundial em 2011. Este crescimento, diferente de outros anos, será liderado pelos países em desenvolvimento. Para 2012 a expectativa é de um crescimento de até 3,6%, também originado no grupo destes países, em especial pelas grandes economias da Ásia e da América Latina, especialmente às da China e do Brasil.
- 2 O crescimento da China e Índia ainda estarão em média em fantásticos 7,3% em 2011 e de 7,2% em 2012, ainda que isto represente uma redução do 9,1% em relação ao que foi registrado em 2010.
- 3 As economias desenvolvidas, envoltas em uma crise que já dura cerca de três anos, terão um crescimento "modesto e desigual". Ainda segundo a ONU, a Eurozona crescerá, em média, 1,6% em 2011 e 2012. Deste grupo, a Alemanha crescerá 2,9% em 2011, quase uma exceção, pois os países mais afetados pela crise fiscal, como a Grécia, Irlanda, Portugal e Espanha, ainda vão se manter em recessão e, na melhor hipótese, registrarão baixas taxas de crescimento.
- 4 Para as duas maiores economias do mundo o crescimento esperado pela ONU é de 2,5% para os EUA e 0,7% para o Japão em 2011 (*ainda sob efeito do terremoto que devastou boa parte de sua economia*) e de 2,8% para ambas em 2012.
- 5 O Brasil se mantém no grupo dos países que sentiram pouco os efeitos da crise nos EUA e Europa. A expectativa para 2011 é de um crescimento do PIB de 3,5%, ainda que com um aumento da inflação para indesejáveis 6,5% no ano. Beneficiado por medidas que dinamizaram a economia interna, o País viu o desemprego formal descer a níveis muito baixos historicamente (6,0%) e a renda média crescer, em especial em faixas de população de maior potencial de consumo.
- 6 A taxa básica de juros começou a partir do 2º sem. 11 uma corrida descendente, mas ainda gera uma taxa real anual muito elevada, em torno de 5%. O total de empréstimos do Sistema Financeiro deverá passar, pela primeira vez, de R\$ 2 trilhões, um crescimento de quase 20% em 12 meses e uma equivalência de 47,5% do PIB.

#### FATOS IMPORTANTES OCORRIDOS NO PERÍODO

- 1 Em 30.set.11 o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) tinha um saldo de cerca de R\$ 8,5 bilhões (cerca de 30% de seu Patrimônio Líquido) aplicados no Sistema em carteiras de crédito compradas e depósitos a prazo. Quase todos os bancos emitiram os DPGEs e 26 venderam algum ativo ao Fundo. Sua atuação se intensificou a partir de 2010 com a redução das operações de cessão de crédito e a necessidade de *funding* por parte dos bancos menores.
- 2 O período viu o crescimento das provisões para devedores duvidosos, mas não exatamente da inadimplência nos mesmos níveis, o que sugere uma atitude de cautela por parte dos bancos, que veem no recrudescimento do crédito um sinal de alerta para perdas por inadimplência.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/8*



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# AA+

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

**FEVEREIRO DE 2012**

**REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011**

## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

**Banco Pecúnia S.A.**

- 3 As Letras Financeiras (LF), tipo de debênture de Banco sem compulsório, já acumulava cerca de R\$ 134,2 bilhão em nov.11, mas poderia ser bem mais caso todas as questões legais que rondam este título estivessem resolvidas. Ainda não está consolidada a possibilidade de um banco adquirir LF emitidas por outro banco em uma emissão primária. Apesar do BACEN não ver problemas, o registro no CETIP ainda não tem sido possível. Por conta disso, apenas cerca de 0,4% das emissões de LF foram emissões públicas. Do total de recursos captados pelo Sistema apenas 9% é representado por LF.
- 4 Somente em ago.11 começou a funcionar a Central de Cessão de Crédito (C3), que se propõe a regularizar o sistema de compra e venda de ativos de crédito entre bancos. Como todas as operações de cessão de crédito vão ter que ser registradas na C3, espera-se que essa transparência reanime este mercado, parado desde os acontecimentos com o PanAmericano, em nov.10. A Central já tinha registrado em seus controles 13,153 milhões de contratos de créditos, somando cerca de R\$ 80 bilhões. Desse total, 60% era representado por créditos consignados e o restante em financiamentos de veículos. Todas as operações de cessão de crédito que envolvam empréstimos consignados e financiamentos de veículos, incluindo os ativos que estão em FIDCs, devem ser registradas na C3. Em 2012 a C3 deverá registrar também operações de crédito pessoal e imobiliário, alcançando cerca de R\$ 130 bilhões de ativos. Com isto, o sistema de cessões deve voltar à normalidade existente antes de nov.10. Até agora, são 55 os bancos que estão na C3, 74,5% vendendo e 25,5% comprando. As novas regras de contabilização de cessões contidas na Res. 3.533/08 deverão entrar em vigor em jan.12, reforçando a segurança desta área tão importante para os bancos médios e pequenos.
- 5 O crédito consignado, principal nicho de bancos médios e pequenos, deverá alcançar cerca de R\$ 180 bilhões de saldo em 31.dez.11. Isto equivale a 4% do PIB, com uma concentração elevada depois da entrada dos grandes bancos mais fortemente no segmento. Os cinco maiores bancos detêm cerca de 57% deste total.
- 6 Depois de quase um ano da adoção das chamadas medidas macroprudenciais, um conjunto de regras para conter a forte elevação do crédito ao consumo e, por conseguinte, a pressão inflacionária, o Governo começou o que chamou de "desmonte" (Circ. 3.563/11) e reduziu de 16,5% para 11% os níveis de exigência de capital próprio dos bancos para operações de CDC de 25 a 36 meses, de crédito consignado de 37 a 60 meses e de *leasing* e financiamento de automóveis. Ainda está prevista a redução dos níveis de exigência de capital para outras modalidades de crédito aumentadas em 2010, como crédito consignado e CDC para prazos acima de 60 meses e redução do recolhimento compulsório dos bancos sobre depósitos à vista e a prazo. As medidas adotadas em 2010, no entanto, tornaram os bancos pequenos e médios mais sólidos hoje do que estavam em 2008. Elas obrigaram os bancos a serem mais conservadores, a reduzir a alavancagem em crédito e diminuir o prazo dos financiamentos das carteiras de consignado e veículos, preservando sua estrutura de um movimento que poderia ser muito maléfico ao Sistema, agora que vemos o prolongamento da crise financeira mundial.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/8*



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# AA+

PERSPECTIVA  
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2012

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

### PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS - 3º TRIMESTRE DE 2011

- 1 O PECÚNIA é um banco múltiplo autorizado a operar com carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Seu foco de atuação está direcionado a operações de varejo, mais especificamente em operações de financiamento de veículos. Como já mencionado em Relatórios anteriores, o CDC Lojista foi descontinuado ao final de 2009 e as operações de crédito consignado em folha de pagamento foram também suspensas durante o 1º sem.11.
- 2 Controlado integralmente pelo Banco Société Générale Brasil, o PECÚNIA atua com base nas diretrizes ditadas pelo grupo controlador e, desse modo, procura maximizar a eficiência da alocação de seus capitais. Ao mesmo tempo, em função de focar suas atividades de crédito no varejo, acompanha o impacto das medidas legais (Circular BACEN 3.515 de dez.10 e Carta-Circular BACEN 3.518 de ago.11) que tratam da elevação do requerimento de capital para Operações de Crédito para pessoas físicas. Essas normas têm impacto direto (i) em operações de crédito consignado com mais de trinta e seis meses e (ii) nas operações de CDC e *leasing* de veículos, onde a exigência ocorre em função de prazos e de percentuais financiados.
- 3 Os recursos necessários para o financiamento da carteira de crédito do Banco, bem como para manutenção de suas operações, são integralmente garantidos pelo seu acionista controlador. Nesse sentido, em set.11, a maior parte de suas captações havia sido realizada através da emissão de depósitos interfinanceiros, colocados exclusivamente junto ao Banco Société Générale.
- 4 O PECÚNIA origina suas operações através da Credial Empreendimentos e Serviços Ltda., uma empresa 100% controlada, que trabalha com 2.280 lojas de veículos, possui um quadro de 255 funcionários e administra cerca de 122 mil contratos. Nas operações de CDC Veículos o Banco trabalha com prazo médio de 614 dias e *ticket* médio de R\$ 12 mil. Concentrando suas operações de crédito nesse segmento, a Instituição busca aumentar seus ganhos de produtividade e elevar a originação de créditos, sem que esses objetivos impliquem na contratação de mais funcionários ou na abertura de novos pontos de venda.
- 5 A política do Grupo SG estebelece que PECÚNIA e CACIQUE não sobreponham seus produtos e, ao mesmo tempo, permaneçam atuando no varejo massificado, oferecendo uma ampla gama de produtos, utilizando canais de distribuição diversos. A política busca também otimizar as operações dos seus controlados e implementar processos de redução de custos. Com esse objetivo foi constituído meses atrás um grupo de trabalho específico.
- 6 No final do exercício de 2010, com a finalidade de aperfeiçoar a estrutura de controles e buscar o alinhamento com a estrutura de controles do Banco Société Générale na França, foi criada a Superintendência da Secretaria Geral (SSG), à qual estão subordinadas os setores de Controles Internos, Riscos Operacionais, Prevenção e Detecção de Fraudes e Jurídico. Essa nova estrutura de controles já integra os bancos Cacique e Pecúnia. Em paralelo, a área de *Compliance* do CACIQUE também absorveu as atividades de *Compliance* do PECÚNIA, passando a se reportar operacionalmente à SSG e hierarquicamente à presidência do CACIQUE.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/8*



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# AA+

PERSPECTIVA  
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2012

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

- 7 Observe-se, no entanto, que a Área de Gestão de Riscos permanece descentralizada nas duas Instituições, funcionando com equipes apartadas, pois, dependendo da natureza do risco - operacional, de mercado e liquidez e de crédito - o Grupo SG entende que uma estrutura para cada Instituição garante melhor adequação às exigências técnicas de cada atividade.
- 8 Outros pontos sinérgicos, voltados para a operação em si, possuem maior afinidade entre o CACIQUE e o PECÚNIA e apresentam atualmente uma estrutura de gestão (Diretoria e Presidência) comum, compartilhando áreas de cobrança, análise de crédito e riscos, entre outras, além das equipes de comercialização, como as lojas próprias. A curto prazo, algumas atividades/áreas como Tesouraria, tarefas relacionadas à TI, setor de compras, etc., passarão também a ser compartilhadas entre as controladas do SG no Brasil. Nesse processo entre as duas Instituições, enquanto o Pecúnia vem focando suas atividades, basicamente, no financiamento de veículos, o Cacique mantém-se concentrado no segmento de Crédito Pessoal. Nesse contexto, durante 2011 o Pecúnia continuou expandindo seus negócios de financiamento de veículos novos e usados e, ao mesmo tempo, fortaleceu sua presença no Distrito Federal e nos estados de Minas Gerais e Goiás.
- 9 Em ago.11 o Banco recebeu um reforço de capital, subscrito e integralizado integralmente pelo seu controlador, no montante de R\$ 62,3 milhões. Esses novos recursos, juntamente com outros dois aportes efetuados durante o exercício de 2010, tiveram por objetivo equilibrar o Patrimônio Líquido do Banco, impactado negativamente por consecutivos prejuízos, fruto de um período de ajustes, tais como: demissões, compartilhamento de áreas e descontinuidade de produtos, dentre outros.
- 10 Com relação ao suporte prestado por parte do Grupo controlador, observou-se que a crise econômica europeia resultou em fortes impactos sobre o sistema bancário francês, afetando negativamente o valor de mercado na bolsa de valores do Banco Société Générale. Em paralelo, as principais agências internacionais de *rating* rebaixaram sua classificação de risco. Apesar disso, LFRating entende que em relação aos bancos Cacique e Pecúnia não houve substancial deterioração de suporte, face ao elevado porte do grupo francês, detentor, ao final do 1o.sem.11, de Ativos de 1,2 trilhão de euros e Patrimônio Líquido de 52,1 bilhões de euros. Assim, considerando-se que as operações domésticas dos mencionados Bancos possuem *funding* quase que inteiramente fornecidos pela matriz e que não superam a marca de R\$ 4 bilhões em ativos, avaliamos que o suporte é ainda suficiente, não se justificando nesse momento, nem ressalvas nem alertas.

### PRINCIPAIS EVENTOS CONTÁBEIS - 3º TRIMESTRE DE 2011

- 1 No encerramento de set.11 o PECÚNIA contabilizou ativos de R\$ 1.257 milhões, registrando crescimento de 49% sobre a posição de dez.10. Ao mesmo tempo, suas Operações de Crédito evoluíram 41%, para R\$ 927 milhões e seu Caixa Livre fechou o período em R\$ 174 milhões, equivalente a três vezes o valor de dez.10. Cabe observar que **LFRating** ajustou o cálculo deste indicador para o PECÚNIA, desde set.09, quando passou a considerar também os recursos de curto prazo recebidos de empresas ligadas através de depósitos interbancários, por entender que, independente de prazo, essas aplicações se constituem em importante *funding* para a Instituição.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/8*

# AA+

PERSPECTIVA  
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2012

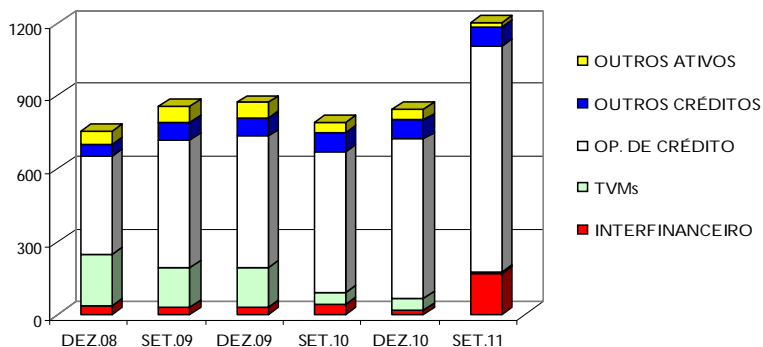
REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

### EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM

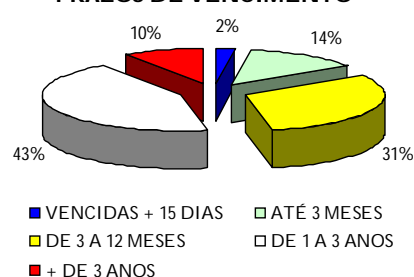


2 Durante os primeiros nove meses de 2011, além do aumento da carteira de crédito, a administração do Banco promoveu importantes alterações em algumas de suas contas ativas: (i) as Aplicações Interfinanceiras foram fortalecidas e cresceram dez vezes, atingindo uma participação equivalente a 13% das aplicações, (ii) em contrapartida os TVMs perderam relevância e foram reduzidos a apenas R\$ 7,5 milhões (0,6%). Assim, essas posições, que normalmente envolvem aplicações com maior grau de liquidez, adicionadas, passaram a representar 14% dos Ativos contra 7,5% final do exercício de 2010.

3 Em relação às Operações de Crédito, em set.11 a carteira funcionava de acordo com as características típicas dos bancos de varejo massificado, revelando reduzida concentração de crédito. Nessa data, os dez maiores clientes representavam 0,11% da carteira total e os cinquenta seguintes 0,34%. Ao mesmo tempo, o financiamento de veículos representava 95,3% do *book* de crédito do Banco, cabendo às demais modalidades os 4,7% restantes.

4 Quanto aos parâmetros de classificação de risco estabelecidos pela RES. 2.682, verificou-se que 83% das operações de crédito estava classificado no nível A, uma pequena parte - 0,7% - nos demais níveis (B a H) e uma parcela relativamente elevada - 16,3% - em operações vencidas. Levando-se em conta os prazos de vencimento da carteira, além de 2% de operações vencidas a mais de quinze dias, 45% da carteira vence no curto prazo e o restante, 53%, em prazos superiores a um ano.

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO PRAZOS DE VENCIMENTO



5 Em relação às contas passivas, até set.11 os Depósitos cresceram 70%, atingiram a cifra de R\$ 944 milhões e elevaram sua participação para 75% das captações do Banco. Os Depósitos Interfinanceiros representaram a quase totalidade dos depósitos e, nesse sentido, foram os principais responsáveis por essa performance. Como já comentado anteriormente, o SG Brasil encerrou o período como único investidor em CDIs do PECÚNIA. Normalmente, esse posicionamento indicaria um nível de concentração inadequado, no entanto, quando

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número sequencial deste monitoramento: 4/8

# AA+

PERSPECTIVA  
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

#### Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2012

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

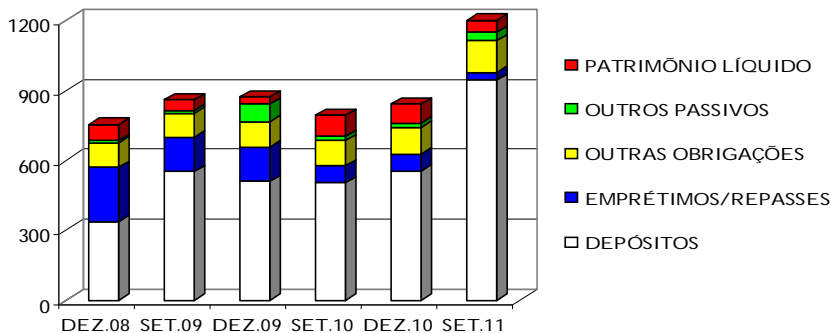
## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

lembramos que esse único investidor é também o único acionista do banco essa inadequação perde o sentido. Ressalte-se que, em função de decisão de sua diretoria, o Banco não captou recursos via DPGE.

### EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- Em jun.11 os demonstrativos do Banco registravam o montante de R\$ 68 milhões relativos ao somatório de duas captações realizadas no exterior. No início de jul.11, o Banco efetuou o pagamento da última parcela de uma dessas operações, contraída junto ao Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris), no valor de R\$ 35,8 milhões. Assim, em set.11 restava apenas um empréstimo no exterior em moeda nacional, obtido junto ao IFC, no valor de R\$ 33,2 milhões, com vencimento programado para out.13. Ao longo do tempo essas captações externas têm tido uma trajetória decrescente, uma vez que vêm sendo substituídas, progressivamente, por recursos obtidos diretamente junto ao SG Brasil, via Interbancário.
- Até set.11, as Receitas Financeiras do PECÚNIA se elevaram a R\$ 207 milhões. Com a queda das Receitas de Tesouraria, esse valor, quando comparado ao de igual período do exercício de 2010, recuou 7,5%. No mesmo período, as Despesas Financeiras (influenciadas pela queda das Perdas com Títulos) tiveram uma queda maior, de 18%, o que elevou o Resultado Financeiro para R\$ 78 milhões, 17% superior ao registrado em set.10. Assim, embora o Banco tenha conseguido reduzir suas Despesas de Custeio, as Outras Despesas Operacionais cresceram 4,5 vezes, para R\$ 41 milhões, e contribuíram para manter o resultado relativo aos nove primeiros meses de 2011 em níveis negativos.
- Os indicadores calculados nos *Highlights* da página 10/12 deste Relatório mostram, em set.11, fortalecimento do Caixa Livre, elevada Liquidez de Curto Prazo, Alavancagem Patrimonial satisfatória e Índice de Basileia consolidado (referente ao Conglomerado Econômico Société Générale Brasil, constituído pelo Société Générale Corporate & Investment Banking, SG Equipment Finance, Banco Cacique e Banco Pecúnia) equivalente a 12,2%. Observa-se também que, além do elevado grau de inadimplência, o Banco tem trabalhado com Geração de Caixa e Rentabilidade em níveis negativos.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/8*



# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

## ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.11	31.DEZ.10	30.SET.10	31.DEZ.09	30.SET.09	31.DEZ.08
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>1.257.101.045</b>	<b>842.873.137</b>	<b>792.181.371</b>	<b>871.562.645</b>	<b>858.439.942</b>	<b>754.143.571</b>
DISPONIBILIDADES	224.429	94.958	209.211	1.613.544	333.749	1.285.565
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	166.733.349	16.538.537	43.873.452	28.997.135	31.418.433	33.524.747
<i>Aplicações em CDI</i>	166.733.349	16.538.537	43.873.452	28.997.135	31.418.433	33.524.747
TÍTULOS E DERIVATIVOS	7.578.906	47.452.819	46.704.818	164.339.278	160.963.605	213.502.845
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	7.456.666	41.070.302	39.824.083	62.948.075	120.350.043	140.759.906
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	122.240	6.382.517	6.880.735	39.250.621	40.613.562	72.742.939
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	2.597.565	2.019.422	2.245.654	1.228.434	2.359.051	1.874.760
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	926.874.500	656.917.069	578.014.303	539.763.529	527.063.824	401.377.758
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	21.810.346	25.942.657	27.028.997	33.873.941	31.862.963	19.590.155
<i>Financiamentos</i>	966.219.945	683.887.014	609.302.917	600.807.070	590.877.529	433.479.159
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(61.155.791)	(52.912.603)	(58.317.612)	(94.917.482)	(95.676.668)	(51.691.557)
OUTROS CRÉDITOS	81.213.994	78.003.501	78.662.484	76.564.657	72.614.971	52.801.447
OUTROS VALORES E BENS	46.656.600	16.940.352	18.200.496	34.142.812	36.901.834	24.353.432
ATIVO PERMANENTE	25.221.704	24.906.480	24.270.954	24.913.256	26.784.474	25.423.017
<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>	<b>1.257.101.045</b>	<b>842.873.137</b>	<b>792.181.371</b>	<b>871.562.645</b>	<b>858.439.942</b>	<b>754.143.571</b>
DEPÓSITOS TOTAIS	943.586.466	555.840.495	505.007.708	510.118.733	553.194.169	338.325.008
<i>Depósitos à Vista</i>	243.321	1.234.067	756.859	1.184.279	802.959	160.846
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	943.343.145	538.801.235	484.618.269	491.936.874	531.088.286	313.266.388
<i>Depósitos a Prazo</i>	0	15.805.192	19.632.581	16.997.581	21.302.925	24.897.775
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	314.688	734.252	1.356.879	652.087	996.697	2.676.800
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	33.236.515	69.824.703	71.153.316	145.795.344	147.176.879	232.789.440
OUTRAS OBRIGAÇÕES	136.936.069	115.453.685	110.204.615	109.125.718	101.247.790	103.855.915
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	35.713.930	19.366.485	15.887.318	13.495.987	11.403.128	2.217.191
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	107.313.378	81.653.517	88.571.535	30.372.956	42.946.667	67.919.205
<i>Capital Social</i>	262.595.950	200.342.214	200.342.214	120.342.214	120.342.214	120.342.214
<i>Lucros Acumulados</i>	(155.554.630)	(118.966.275)	(112.726.907)	(90.932.591)	(78.356.473)	(53.737.721)
Coobrigações	37.271.800	53.151.012	50.220.678	37.293	543.718	7.638.361
Responsabilidade por Garantias Prestadas	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	518.696.203	493.997.200	483.122.769	239.940.317	217.647.686	175.388.826



# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-SET/11	JAN-DEZ/10	JAN-SET/10	JAN-DEZ/09	JAN-SET/09	JAN-DEZ/08
<b>RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>207.447.997</b>	<b>285.425.055</b>	<b>224.510.674</b>	<b>412.684.295</b>	<b>325.823.379</b>	<b>292.881.542</b>
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	172.926.077	194.375.922	147.565.736	226.993.704	170.129.014	142.661.937
CRÉDITOS RECUPERADOS	16.914.237	15.900.185	9.288.805	7.534.403	4.878.753	5.991.639
RECEITAS DE TESOURARIA	17.607.683	75.148.948	67.656.133	178.156.188	150.815.613	144.227.965
<b>DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>(129.351.765)</b>	<b>(192.539.267)</b>	<b>(157.836.826)</b>	<b>(400.562.698)</b>	<b>(328.926.792)</b>	<b>(243.711.769)</b>
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(65.127.372)	(59.152.174)	(44.311.634)	(51.534.735)	(37.858.232)	(32.928.954)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(3.848.732)	(7.515.311)	(6.129.912)	(12.193.090)	(9.813.033)	(35.175.215)
PERDAS COM TÍTULOS	(12.474.758)	(65.658.167)	(58.804.218)	(208.499.070)	(182.372.303)	(108.153.623)
PROVISÃO PARA CRELI	(47.900.903)	(60.213.615)	(48.591.063)	(128.335.803)	(98.883.223)	(67.453.976)
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>78.096.232</b>	<b>92.885.788</b>	<b>66.673.848</b>	<b>12.121.597</b>	<b>(3.103.413)</b>	<b>49.169.773</b>
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.958.803)	(2.562.928)	(2.070.948)	(1.542.931)	(1.118.506)	(2.175.316)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	2.283.898	2.060.499	1.188.474	548.444	968.407	4.647.198
RECEITAS DE SERVIÇOS	11.859.195	14.913.142	11.962.779	6.607.504	5.116.427	13.170.622
DESPESAS DE CUSTEIO	(81.795.995)	(113.889.066)	(87.215.357)	(111.180.537)	(78.426.676)	(93.330.581)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(41.075.606)	(16.125.666)	(9.194.703)	34.345.886	35.172.520	(7.744.937)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	328.784	1.135.840	1.144.700	182.840	263.170	(419.516)
PROVISÃO PARA IR E CS	(4.350.185)	(6.491.503)	(4.315.276)	21.608.035	16.395.027	26.136.141
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(36.612.481)	(28.073.893)	(21.826.483)	(37.309.162)	(24.733.044)	(10.546.616)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>(36.612.481)</b>	<b>(28.073.893)</b>	<b>(21.826.483)</b>	<b>(37.309.162)</b>	<b>(24.733.044)</b>	<b>(10.546.616)</b>
<b>LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO</b>	<b>(18.849.566)</b>	<b>(6.247.410)</b>	<b>(5.957.578)</b>	<b>(12.576.118)</b>	<b>(8.990.095)</b>	<b>(7.053.278)</b>
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(3.867.897)	(5.055.350)	(3.766.688)	(5.164.533)	(1.000.402)	(3.484.280)
JUROS SOBRE O CAPITAL	0	0	0	0	0	0



# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

## HIGHLIGHTS

	SET.11	DEZ.10	SET.10	DEZ.09	SET.09	DEZ.08
<b>CAPACIDADE DE PAGAMENTO</b>						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	174.414	57.704	83.907	93.559	119.311	175.570
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	162,5%	70,7%	94,7%	308,0%	277,8%	258,5%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	1.478,66	11,10	9,78	11,08	4,69	1,03
SOLVÊNCIA	1,07	1,07	1,09	1,01	1,02	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	(17.565)	(3.680)	(4.679)	(8.074)	(8.652)	(4.616)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	46,5%	54,7%	56,9%	14,7%	0,9%	25,8%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	48.688	69.250	31.720	81.452	36.855	59.210
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>						
QUALIDADE DA CARTEIRA	6,53	6,47	6,04	3,78	4,72	4,57
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16,3%	16,1%	18,5%	24,3%	25,7%	22,7%
INADIMPLÊNCIA REAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1)	15,7%	15,0%	17,2%	24,3%	25,7%	22,4%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	150,1%	139,9%	133,1%	507,2%	372,7%	151,7%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	38,0%	46,3%	50,0%	62,1%	60,2%	50,8%
<b>RENTABILIDADE - %</b>						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	-48,4%	-92,4%	-80,1%	-54,9%	-33,3%	-13,0%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	-4,2%	-3,3%	-4,2%	-4,6%	-4,6%	-2,0%
SPREAD MÉDIO	1,2%	1,2%	1,2%	1,7%	1,6%	0,9%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	87,6%	85,5%	84,4%	84,1%	83,8%	86,0%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	77,7%	74,1%	72,6%	82,2%	81,7%	76,6%
<b>EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)</b>						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	1,71	1,30	1,32	2,20	2,11	1,67
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	926.874	656.917	578.014	539.764	527.064	401.378
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	943.586	555.840	505.008	510.119	553.194	338.325
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	(18.850)	(6.247)	(5.958)	(12.576)	(8.990)	(7.053)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	14.482	21.191	17.516	77.109	75.295	57.340
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	14.744	17.930	15.303	72.874	79.028	48.332
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	(294,52)	(201,53)	(180,53)	(1.796,59)	(1.284,30)	(1.007,61)
<b>ALAVANCAGEM</b>						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10,71	9,32	7,94	27,70	18,99	10,10
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8,64	8,05	6,53	17,77	12,27	5,91
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,24	0,31	0,27	0,82	0,62	0,37
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILEIA (***)	12,2%	18,3%	19,8%	21,0%	18,1%	24,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	39.957	12.758	18.715	(41.341)	(24.004)	20.253

(\*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(\*\*) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságio, cred. tributários e excesso de provisionamento

(\*\*\*) A partir de dez.08: Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro SG Brasil

(1) inclui créditos cedidos com coobrigação



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# AA+

PERSPECTIVA  
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

#### Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2012

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

### INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

**LFRating** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

**LFRating** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 34 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)  
Flávia Marins (cooperativas)  
Helio Darwich (bancos)  
João Batista Simões (empresas e títulos)  
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)  
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)  
Julio Flávio Souza Lima (bancos)  
Kleber Lemos (empresas e títulos)  
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)  
Rodrigo Pires (empresas e títulos)  
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/8*



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

**AA+**

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Junior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

## MONITORAMENTO DE RATING

# PECÚNIA

**Banco Pecúnia S.A.**

### ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

**AAA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

**AA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

**A**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

**BBB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

**BB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

**B**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

**C**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

**D**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

*Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.*

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/8*

**FEVEREIRO DE 2012**

**REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011**